

ESTRATÉGIA GLOBAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR DO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS ANOS FISCAIS 2017-2021

Sumário executivo

A Estratégia global de segurança alimentar do governo dos Estados Unidos apresenta uma estratégia integrada de todo o governo e planos de implantação específicos de cada agência participante, conforme exigido pela Lei de Segurança Alimentar Global de 2016 (GFSA). Essa estratégia reflete as capacidades, recursos, e lições incomparáveis aprendidas dos departamentos federais e agências dos EUA que contribuem para a segurança alimentar global, assim como os insumos de parceiros em todo o setor privado, nas instituições acadêmicas e na sociedade civil. Ela traça um rumo para a contribuição do governo dos Estados Unidos para o alcance de segurança alimentar global e para a gama de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODGs), juntamente com parceiros em todo o mundo.

Nesse momento, o mundo está mais próximo do que nunca de acabar com a fome mundial, a desnutrição e a pobreza extrema, mas ainda restam desafios e oportunidades significativas, incluindo a urbanização, a desigualdade entre os gêneros, instabilidade e conflitos, efeitos das mudanças climáticas e degradação do meio ambiente. Apesar do progresso coletivo ocorrido na segurança alimentar e nutrição no mundo nos últimos anos, estima-se que 702 milhões de pessoas ainda vivam em pobreza extrema, quase 800 milhões de pessoas no mundo estão cronicamente subnutridas e 159 milhões de crianças abaixo de cinco anos têm baixa estatura. A segurança alimentar não é apenas um problema econômico e humanitário; ela também é uma questão de segurança, já que concentrações de pobreza e fome crescentes tornam os países e comunidades vulneráveis a um aumento de instabilidade, conflitos e violência.



Baixe a estratégia completa no endereço
<https://feedthefuture.gov>

Objetivos

O governo dos Estados Unidos, em parceria com outros governos, sociedade civil, instituições de desenvolvimento multilateral, instituições de pesquisa, universidades e o setor privado, irá se basear na experiência adquirida até hoje para solucionar esses desafios, aproveitar as oportunidades e avançar na segurança alimentar e na melhoria da nutrição. Nossa meta é **reduzir sustentavelmente a fome mundial, a desnutrição e a pobreza** através de três objetivos inter-relacionados e interdependentes:

- **Crescimento econômico inclusivo e sustentável induzido pela atividade agrícola**, uma vez que o crescimento no setor agrícola tem se mostrado mais eficaz em algumas áreas do que o crescimento em outros setores para retirar homens e mulheres da extrema pobreza e da fome. Isso ocorre pelo aumento da disponibilidade de alimentos, gerando renda proveniente da produção, criando oportunidades de emprego e empreendedorismo através de cadeias de valor, e estimulando o crescimento em economias rurais e urbanas.
- **Resistência fortalecida entre pessoas e sistemas**, à medida que choques e tensões cada vez mais frequentes e intensos ameaçam a capacidade dos homens, mulheres e famílias de emergirem da pobreza de forma sustentável.
- **Uma população bem nutrida, principalmente mulheres e crianças**, já que a subnutrição, principalmente nos 1.000 dias desde a gestação até a criança completar dois anos, leva a níveis inferiores de desenvolvimento educacional, produtividade, rendimentos ao longo da vida e taxas de crescimento econômico.

Por meio dessa abordagem, nós fortaleceremos a capacidade de todos os participantes no sistema alimentar e de agricultura, com atenção especial às mulheres, aos extremamente pobres, aos produtores de pequena escala, jovens, comunidades marginalizadas e pequenas e médias empresas.

Elementos da abordagem

Vários elementos-chave de nossa abordagem reforçam nossa capacidade de alcançar esses objetivos. O primeiro é **focar nossos investimentos** nos países e áreas geográficas onde temos maior potencial de aprimorar a segurança alimentar e a nutrição de modo sustentável e **focar nossos recursos estrategicamente** nessas abordagens e intervenções que mostram a possibilidade de redução da extrema pobreza, fome e desnutrição em escala. O segundo é implantar uma abordagem abrangente, multifacetada, **pangovernamental**, originada nas lições aprendidas e nas evidências atuais que refletem as tendências emergentes. O terceiro é a **liderança de cada país**, reconhecendo que os países em desenvolvimento, acima de todos os outros, devem se apropriar desses esforços e serem empoderados para liderar e guiar os esforços que orientam o progresso.

O quarto consiste em **parcerias** com uma vasta gama de atores e grupos de desenvolvimento, que melhorarão o alcance, a eficácia, a eficiência e a sustentabilidade de nossos esforços. Isso inclui o uso estratégico de ajuda estrangeira para catalisar a mobilização de recursos domésticos e o comércio orientado para o setor privado, além do desenvolvimento econômico. O quinto é usufruir do poder da **ciência, tecnologia e inovação** para melhorar dramaticamente as práticas do sistema alimentar e de agricultura, como também aprimorar a capacidade local para solucionar esses problemas. Por fim, focaremos na **sustentabilidade** de nossos programas, à medida que trabalharmos para criar as condições para que nossa assistência não seja mais necessária, incluindo a redução da suscetibilidade a crises alimentares recorrentes e de grandes despesas internacionais de assistência humanitária e a garantia de um sistema alimentar e de agricultura sustentável com finanças adequadas e apropriadas, disponíveis para os principais atores.

Mensuração do sucesso

Para medir o progresso e permanecer responsável para o público, os parceiros do governo dos Estados Unidos se comprometeram a prosseguir com e a fortalecer nossa abordagem rigorosa de **monitoramento, avaliação e aprendizagem** (MEL), que inclui: uma estrutura de resultados comum, um processo de monitoramento de desempenho e indicadores de desempenho padrão, uma abordagem de avaliação que use avaliações de impacto e desempenho, uma agenda de aprendizagem que priorize lacunas de evidência fundamentais, e um foco no fortalecimento dos sistemas de dados dos países em questão.

Inspirado pela agenda global traçada nas ODGs e nos objetivos da GFSA:

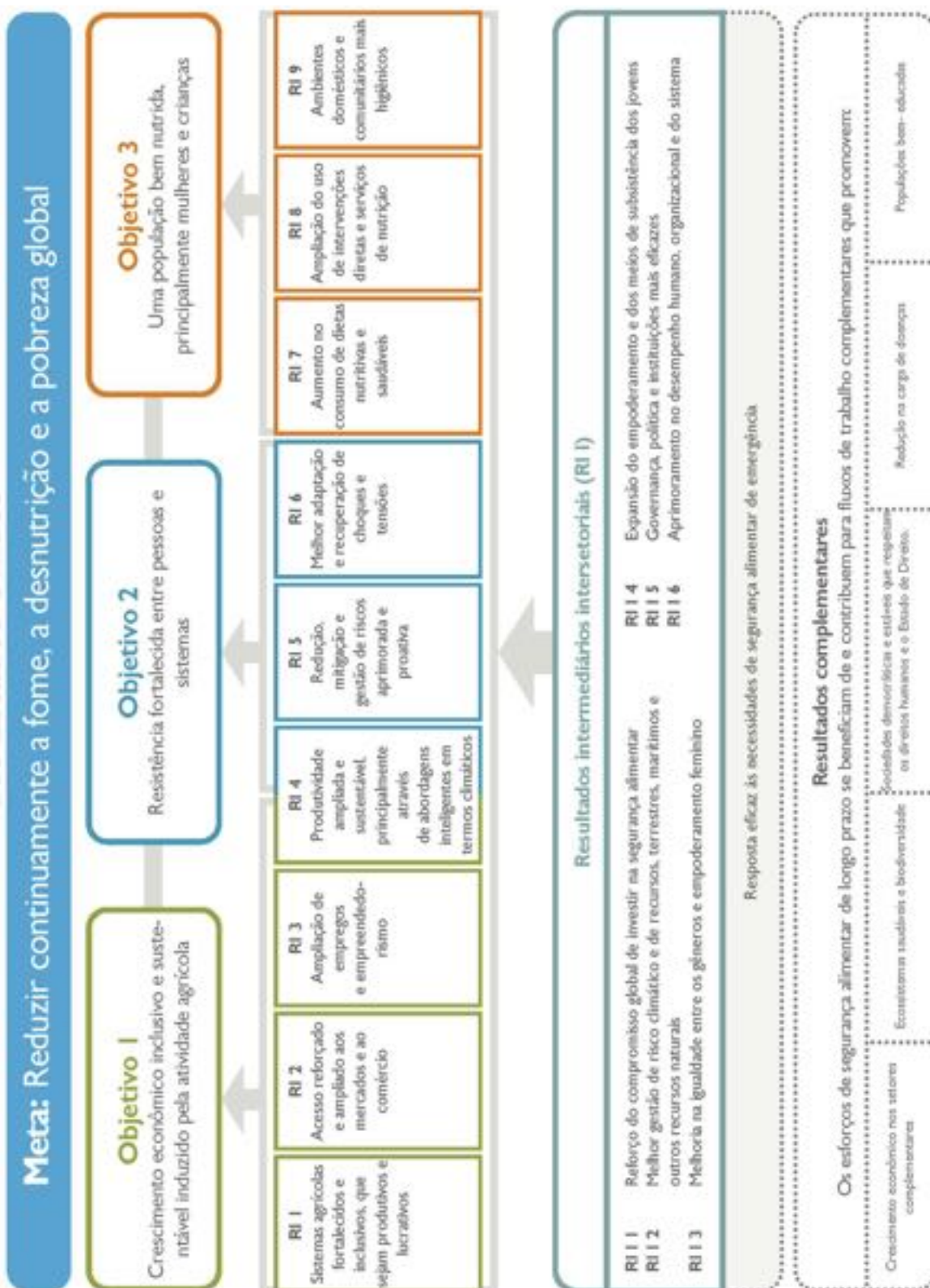
Nossa visão é um **mundo livre de fome, desnutrição e pobreza extrema**, no qual economias locais prósperas geram aumento de renda para todas as pessoas; onde as pessoas consomem dietas equilibradas e nutritivas, as crianças crescem saudáveis e alcançam seu potencial máximo; e onde os lares e comunidades resistentes enfrentam choques menos severos, são menos vulneráveis aos choques enfrentados e ajudam a acelerar o crescimento econômico inclusivo e sustentável.

Essa estratégia é construída sobre a forte base de investimentos em segurança alimentar e nutrição do governo dos Estados Unidos e visa romper silos, integrando a programação entre os setores e agências para obter impacto máximo e gestão eficiente dos dólares do contribuinte dos Estados Unidos. Com a implantação dessa estratégia pangovernamental nos próximos cinco anos, nós acreditamos que, juntamente com nossos diversos parceiros em todo o mundo, poderemos alcançar essa visão durante nossas vidas.

Estrutura de resultados da estratégia global de segurança alimentar do governo dos Estados Unidos

Figura 1: Estrutura de resultados da estratégia global de segurança alimentar

dos Estados Unidos



Resultados ilustrativos de atividades: Criação de blocos para alcançar nossas metas

Objetivo 1	Objetivo 2	Objetivo 3
<ul style="list-style-type: none"> Ampliação da produtividade sustentável de todos os tipos de produtores de pequena escala (Também faz parte do Obj. 2) Sistemas mais fortes de mercado inclusivos (Também faz parte do Obj. 2) Melhoria no acesso ao desenvolvimento empresarial e aos serviços financeiros (Também faz parte do Obj. 2) Infraestrutura melhorada, incluindo soluções digitais e outras soluções de TIC (Também faz parte do Obj. 2) Uso mais eficiente de terra, água e recursos Tecnologia e inovações desenvolvidas através de pesquisa e adaptadas às condições locais Ampliação do acesso e vasta adoção de insumos e de outras tecnologias e inovações Expansão do acesso ao conhecimento através da extensão agrícola Melhorias no acesso à infra-estrutura de mercado, tais como o aprimoramento de sistemas de armazenamento e de estruturas básicas de marketing de varejo Redução no tempo e no custo do deslocamento de mercadorias entre fronteiras Melhoria na qualidade de produtos para que atendam aos padrões de mercado 	<ul style="list-style-type: none"> Aprimoramento do uso de serviços e práticas de gestão de riscos Melhoria das redes de segurança (Também faz parte dos Objs. 1 e 3) Aumento do capital social (Também faz parte dos Objs. 1 e 3) Risco de subsistência diversificado (Também faz parte do Obj. 1) Expansão das oportunidades de subsistência (Também faz parte do Obj. 1) Aplicação de ferramentas de redução de riscos tais como a gestão aprimorada de água e sementes tolerantes a secas ou inundações (Também faz parte do Obj. 1) Melhoria de recursos domésticos e comunitários, incluindo economias Ampliação do acesso a recursos naturais comuns Melhoria no uso de informações de alerta precoces Aumento do acesso a seguros contra riscos, indexados e a outros seguros Aumento na adoção de práticas inteligentes em termos climáticos (Também faz parte do Obj. 1) 	<ul style="list-style-type: none"> Melhoria no acesso a alimentos diversificados e nutritivos Expansão da demanda por alimentos diversificados e nutritivos Melhoria no acesso a serviços de nutrição Expansão da demanda por serviços de saúde Melhoria nas práticas alimentares de bebês e crianças e nas das mulheres Aumento na produção comercial de alimentos saudáveis e nutritivos, incluindo alimentos enriquecidos (Também faz parte do Obj. 1) Melhoria na disponibilidade de informações sobre alimentos baseadas em evidências para os consumidores (Também faz parte do Obj. 1) Melhoria dos sistemas de segurança alimentar (Também faz parte do Obj. 1) Melhoria das práticas de manejo seguro (Também faz parte do Obj. 1) Melhoria no acesso à água limpa Ampliação do acesso a saneamento Crianças em idade escolar nutridas por meio de programas de alimentação escolar (Também faz parte do Obj. 2) Melhoria no acesso a instalações para lavagem das mãos

Resultados intermediários intersetoriais	
<p>RI 1.1 Reforço do compromisso global de investir em segurança alimentar</p> <ul style="list-style-type: none"> Aumento do investimento público e privado em segurança alimentar Plataformas reforçadas de investimento bilateral e regional <p>RI 1.2 Gestão aprimorada de risco climático, terrestre, marítimo e de outros recursos naturais</p> <ul style="list-style-type: none"> Gestão aprimorada de terra e solo Gestão aprimorada sustentável de pesca extrativa Uso aprimorado e sustentável de serviços de ecossistema <p>RI 1.3 Melhoria na igualdade entre os gêneros e empoderamento feminino</p> <ul style="list-style-type: none"> Expansão das capacidades e oportunidades de liderança das mulheres Ampliação do poder de tomada de decisão das mulheres Reforço no acesso de mulheres a serviços financeiros 	<p>RI 1.4 Expansão do empoderamento e dos meios de subsistência dos jovens</p> <ul style="list-style-type: none"> Melhoria nas capacidades empreendedoras de jovens Melhoria no acesso a serviços de nutrição para meninas adolescentes <p>RI 1.5 Governança, política e instituições mais eficazes</p> <ul style="list-style-type: none"> Governança de recursos naturais, incluindo a propriedade de terra e mar Melhoria nas políticas baseadas em evidências Aprimoramento da arquitetura institucional Melhoria nos sistemas de responsabilização recíproca Sistemas sanitários e fitossanitários com bom funcionamento Harmonização regional reforçada <p>RI 1.6 Aprimoramento no desempenho humano, organizacional e do sistema</p> <ul style="list-style-type: none"> Aprimoramento de sistemas de pesquisa, política, regulatórios, educacionais, financeiros, de dados e de extensão Melhoria nas capacidades de produtores, cientistas, sociedade civil, setor privado e agentes de governo Promoção de ciência, tecnologia e inovação